

ATA FINAL DE JULGAMENTO

Concurso Público Nacional de Arquitetura – Projeto de Arquitetura de Adaptação do Edifício da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP.

Aos 29 dias do mês de julho de 2013, as 14h30min, reuniram-se para dar início a avaliação dos trabalhos concorrentes e escolha dos três premiados do Concurso Público Nacional de Arquitetura – Projeto de Arquitetura de Adaptação do Edifício da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP, na Sede do IABsp, Rua Bento Freitas, 306 – Mezanino – São Paulo – SP o coordenador do concurso arquiteto Vinicius Andrade e os membros da comissão julgadora do Concurso, arquitetos André Vainer, Eduardo de Almeida, José Oswaldo Araujo Vilela, Marcelo Morettin e Renata Semin.

Às 10h00min deste mesmo dia reuniu-se este mesmo grupo, acompanhado do Prof. Dr. Virgílio A. da Silva, representante da Comissão da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, e realizou uma visita técnica ao edifício Anexo IV, objeto deste certame.

Abrindo os trabalhos de julgamento, o coordenador do Concurso, Vinicius Andrade, registrou que a coordenação do Concurso recebeu **96** (noventa e seis) propostas enviadas dentre as **114** (cento e quatorze) inscrições homologadas.

Como preâmbulo, o coordenador do Concurso resumiu os termos do Edital, Regulamento, do Termo de Referência e do Programa de Necessidades do Concurso e respondeu às dúvidas e às observações dos membros da comissão julgadora.

Em seguida, relatou os procedimentos de recebimento, verificação e preparação das propostas inscritas, numeradas de **01** a **96**, e informou a constatação do descumprimento de determinações do Regulamento em 01 (uma) proposta, codificada com o número **96**. Após informar que tal proposta havia sido entregue após o horário determinado pelo Regulamento do Concurso, submeteu à comissão julgadora que acatou a opção pela desclassificação da mesma.

A seguir, perguntados se tinham todas as informações necessárias para o início dos trabalhos, os membros da comissão julgadora declararam-se informados e aptos para o desempenho da tarefa.

Na sequência, o coordenador solicitou aos membros da comissão julgadora a aprovação da pauta previamente apresentada e discutida, contendo os procedimentos para os três dias de trabalho, a qual foi aprovada por unanimidade, e ocorreu conforme descrito a seguir:

Avaliação das propostas concorrentes em **cinco fases**, assim previstas:

- **1ª fase:** triagem, com tempo previsto de 8 (oito) horas de trabalho, divididas em dois dias, dedicadas ao conhecimento e à análise, individual e coletiva, pelos membros da comissão julgadora, das 95 (noventa e cinco) propostas concorrentes com a meta de selecionar um conjunto reduzido de propostas que seriam encaminhadas à fase seguinte de julgamento.

- **2ª fase:** discussão, com 4 (quatro) horas dedicadas à análise, individual e coletiva, das propostas selecionadas na etapa anterior, procedendo a reavaliação e a validação das indicações.
- **3ª fase:** dedicada à análise coletiva dos trabalhos remanescentes, ficando estabelecido que, ao final dessa fase, seria levado para a fase seguinte de análise, um grupo reduzido de propostas, aprovadas por consenso.
- **4ª fase:** dedicada à análise coletiva e ao debate acerca dos trabalhos remanescentes, decidindo-se por consenso os trabalhos que seriam considerados finalistas e levados à fase final de julgamento.
- **5ª fase:** dedicada a definir a ordem de classificação das propostas selecionadas na etapa anterior.

Em qualquer fase, qualquer membro da comissão julgadora poderia rever seus votos e solicitar aos pares a reavaliação de qualquer proposta não selecionada.

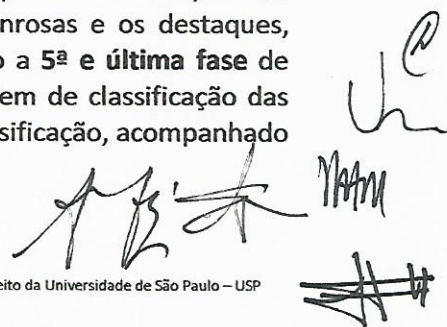
Às 14h30min do dia 29 de julho de 2013 deu-se início à **1ª Fase** do julgamento, tendo sido avaliadas as primeiras 48 (quarenta e oito) propostas e encerrando-se às 20h00.

Às 14h30min do dia 30 de julho de 2013 foram retomados os trabalhos, sendo avaliadas as 48 (quarenta e oito) propostas restantes, encerrando-se às 18h30, resultando na seleção de 20 (vinte) propostas a serem reavaliadas na próxima fase do julgamento. As propostas selecionadas são assim numeradas: **06; 12; 16; 22; 23; 29; 30; 31; 32; 33; 35; 41; 47; 50; 51; 53; 60; 76; 84 e 88.**

Às 14h30min do dia 31 de julho de 2013 iniciou-se a **2ª Fase** do julgamento, procedendo-se a reavaliação, de forma coletiva, das vinte propostas selecionadas na etapa anterior. Com o intuito de esclarecer alguns pontos relacionados ao uso e gestão da futura biblioteca e, simultaneamente, validar as decisões do júri, deliberou-se por convocar a consultoria especializada dos representantes da Comissão da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, o que ficou agendado para o dia seguinte. Os trabalhos encerraram-se 19h00.

Às 14h30min do dia 31 de julho de 2013 foram retomados os trabalhos, com a presença de dois representantes da Comissão da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, Prof. Dr. Diogo R. Coutinho e Prof. Dr. Virgílio A. da Silva. A consulta encerrou-se às 17h00 e foram dispensados os consultores. Iniciou-se então a **3ª fase** de julgamento, com discussão e deliberação dos trabalhos selecionados, a qual foi encerrada com a escolha de 12 (doze) propostas, assim numeradas: **06; 12; 16; 22; 29; 33; 35; 41; 50; 51; 76 e 88.** Os trabalhos encerraram-se 19h00.

Às 14h30min do dia 01 de agosto de 2013 foram retomados os trabalhos com a abertura da **4ª fase** de julgamento. Após as deliberações, foram definidas 7 (sete) propostas finalistas, dentre as quais seriam escolhidas as propostas premiadas, as menções honrosas e os destaques, assim numeradas: **06; 12; 16; 29; 35; 41 e 88.** A seguir deu-se início a **5ª e última fase** de julgamento, que se encerrou às 18h30min quando foi definida a ordem de classificação das propostas selecionadas na fase anterior. Segue o detalhamento da classificação, acompanhado pelas considerações do júri.





DESTAQUE – PROJETO nº 35

A Comissão julgadora considera esta proposta arrojada, com solução construtiva que contempla a remoção da estrutura do edifício e, a partir desta liberdade cria uma nova espacialidade, diferenciada no panorama dos projetos apresentados, alcançando consistente unidade conceitual.

MENÇÃO HONROSA – PROJETO nº 06

A Comissão julgadora considera esta proposta equilibrada, apresentando solução compacta para a torre de circulação vertical e infraestrutura, garantindo flexibilidade na ocupação dos pavimentos e adotando solução precisa para controle de insolação da fachada frontal.

MENÇÃO HONROSA – PROJETO nº 16

A Comissão julgadora considera que a interpretação precisa dos fluxos operacionais associada ao alto rendimento da ocupação dos pavimentos confere a esta proposta grande consistência. A relação das áreas uteis com a infraestrutura, a solução para a circulação vertical e a integração visual e espacial entre o térreo e o subsolo são outras qualidades que confirmam a pertinência da proposta.

MENÇÃO HONROSA – PROJETO nº 29

A Comissão julgadora considera que esta proposta indica uma solução coerente que apresenta uma diferenciação de superfícies na fachada com elementos translúcidos e opacos que expressam a alternância dos usos – ambientes de leitura, áreas de acervo e circulação vertical.

3º PREMIO – PROJETO nº 12

A Comissão julgadora considera que esta proposta contém forte caráter simbólico: expressa, de forma clara, a biblioteca em toda a sua extensão. A partir de uma proposta de intervenção ponderada apresenta um processo de execução racional; bom rendimento das áreas e com boa flexibilidade de uso dos pavimentos.

2º PREMIO – PROJETO nº 41

A Comissão julgadora considera que esta proposta apresenta excelente solução para o acesso público com dimensões amplas, criando condições propícias para o uso do auditório; propõe uma nova torre na área de recuo de fundo, onde alterna usos de acervo e salas. A noção de integração da biblioteca se faz por meio dos espaços vazios – o existente, reconfigurado pelas passarelas e o novo, criado na nova torre.

1º PREMIO - PROJETO nº 88

A Comissão julgadora considera que esta proposta resolve com excelência os principais desafios colocados pelo Concurso. Apresenta excelente desenho do térreo, associado ao subsolo e bem integrado ao espaço público, propõe uma alocação eficiente para as atividades de reunião de público.

NOVA
BIBLIOTECA
CONCURSO PÚBLICO
NACIONAL DE ARQUITETURA

A distribuição do programa é correta e flexível, permitindo diversidade de usos futuros; demonstra especial atenção aos espaços de leitura com dedicação ao conforto dos usuários – a relação do acervo com a leitura é franca e atraente para os usuários; distribuição de vazios que orientam e criam identidade e diversidade dos lugares – com diferentes momentos.

Considerando a perspectiva de desenvolvimento do projeto executivo com vistas à construção desta proposta, o júri recomenda a revisão do posicionamento da sala de referencia; o melhor desenvolvimento do acesso às prateleiras das estantes de altura duplicada e, por fim, a Comissão recomenda o melhor desenvolvimento da solução de conexão entre a biblioteca e o edifício histórico da FDUSP.

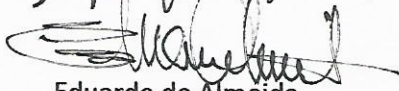
Aos responsáveis pela proposta vencedora, a comissão julgadora recomenda ainda que realizem as devidas consultas prévias nos órgãos de aprovação de projetos da Administração municipal e órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio, objetivando a verificação preliminar do cumprimento da legislação. Por fim, a comissão julgadora cumprimenta todos os profissionais concorrentes, em especial os finalistas.

A comissão julgadora parabeniza a Fundação Arcadas pela promoção do Concurso e o IABsp pela organização do mesmo, possibilitando todas as condições de trabalho no julgamento do certame.


São Paulo, 01 de agosto de 2013.


Comissão Julgadora


André Vainer


Eduardo de Almeida


José Oswaldo de Araujo Vilela


Marcelo Morettin


Renata Semin

Coordenador do Concurso


Vinicius Andrade